

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM BALANÇO DE ESTUDOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Profa. Dra. Luciene Cerdas

Prof. Dr. Marcelo da Silva Correa

Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira

Prof. Me. Ricardo Mauro



III Colóquio Luso-Brasileiro
de Educação a Distância e Elearning

EaDistância que nos aproxima

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa realizada por meio da busca, seleção e análise de artigos publicados em revistas brasileiras da área da Educação entre os anos de 1997 e 2013 sobre Educação a Distância (EAD).

Verifica-se o crescente interesse de pesquisadores sobre o tema e a EAD como eixo das políticas de formação de professores.

OBJETIVO

Identificar as contribuições dos artigos para as discussões sobre formação de professores e EAD, pois, apesar de sua expansão, as desconfianças em torno dessa modalidade de ensino são muitas, entre elas sobre a própria capacidade de se ensinar e aprender em ambientes virtuais.

Metodologia

Foram feitas a busca e seleção dos artigos, leitura e a análise do material selecionado no Banco de Dados Scielo.

Utilizou-se o descritor

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O levantamento realizado na pesquisa bibliográfica resultou em 146 artigos.

RESULTADOS

Tabela 1- Artigos no período 1997-2013

Ano	Número de artigos
1997	1
1998	0
1999	2
2000	0
2001	2
2002	6
2003	6
2004	1
2005	6
2006	15
2007	10
2008	17
2009	18
2010	22
2011	11
2012	22
2013	7
Total	146

Em relação à distribuição temporal dos artigos, há o crescimento do número de textos produzidos entre os anos de 1997 e 2013, sendo que 2006 registra um aumento bastante significativo da produção em relação aos anos anteriores: de 6 artigos em 2005 para 15 em 2006, um aumento de mais de 50%.

Eventos significativos

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96;

Decreto 5622/2005;

Criação da UAB pelo Decreto 5800 de 2006.

Foram identificados periódicos oriundos de diversas áreas como enfermagem, psicologia, medicina, entre outras. Distribuídos em 50 periódicos de diferentes áreas.

A área da Educação corresponde a 26% do total de periódicos



Tabela 2 – Periódicos por Área

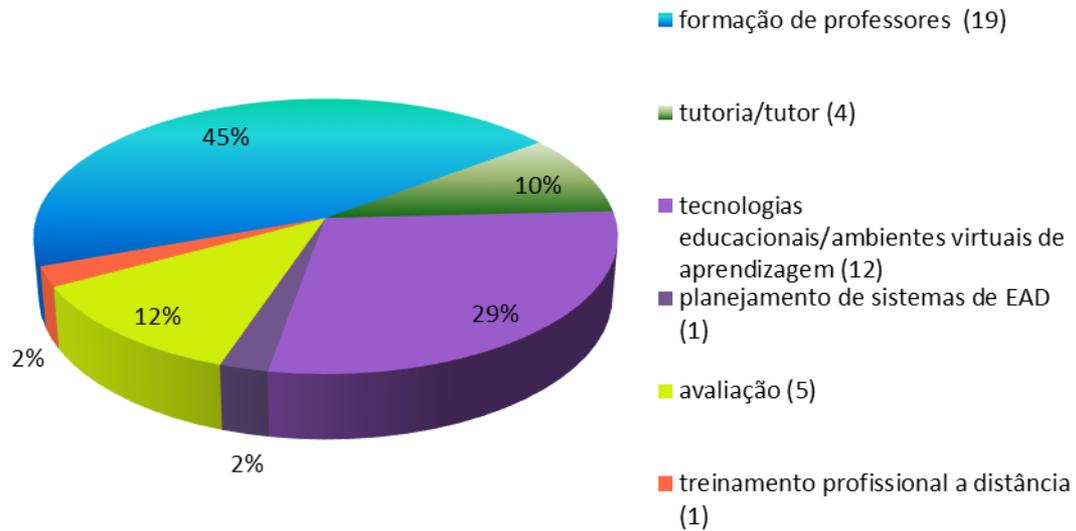
Área de origem dos periódicos	Número de periódicos por área
Enfermagem	7
Saúde	1
Saúde pública	1
Medicina	8
Psicologia	7
Administração	4
Serviço Social	1
Fonoaudiologia	2
Ciências da informação	2
Engenharia de produção	1
Linguística	1
Ciência Rural	1
Saúde coletiva	1
Educação	13
Total	50

Tabela 3 – Periódicos da Área da Educação

Nome do periódico/Educação	número de artigos
Rev. Bras. de Ensino de Física	1
Rev. Bras. de Educação Especial	2
Rev. Bras. de Educação	3
Pro-posições	2
Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	4
Educação em Revista	2
Educação e Pesquisa	4
Educação e Sociedade	12
Educar em Revista	6
Ciência e Educação	1
Cadernos de Pesquisa	2
Avaliação: Revista da Avaliação da Ed. Superior (Campinas)	2
Paideia	1
Total	42

O periódico que concentrou maior número de artigos sobre a EAD foi *Educação e Sociedade*, publicado pelo Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES-Campinas/SP), seguido de *Educar em Revista*, sob a responsabilidade editorial do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná/UFPR.

Gráfico 1 - Temas



**Destaque
para
FORMAÇÃO
DE
PROFESSOR
ES**



Os textos fazem, portanto:

- a análise das políticas de expansão do Ensino Superior e de formação de professores, nas quais a EAD ganhou destaque na última década do século XX;
- a análise de programas específicos de formação inicial e continuada, nos quais se verifica o uso das TIC, com ênfase nos processos de sua implementação;

- 
- tratam de programas de formação continuada, como TV Escola, PROINFO e Um salto para o futuro;
 - traçam o perfil da EAD no Brasil. Destaca-se o sistema UAB, que tem por base: polos educacionais nos municípios; sistema de tutoria presencial nos polos municipais e a tutoria a distância nas instituições de Ensino Superior; pagamento de bolsas tanto para tutores como para coordenadores de disciplinas;

Questões postas pelos pesquisadores. Tensões presentes nas discussões e práticas de EAD.

- Crescimento da EAD associado ao aligeiramento e massificação da formação de professores: forma mais rápida de prover a certificação de professores;
- Critério fundamental é a razão custo/benefício, sem a preocupação do educador com a formação voltada para a elevação da condição humana;

- 
- A falta de qualidade do ensino superior não pode ser entendida apenas como decorrência das políticas de EAD;
 - Presença das TIC no cotidiano educacional pressupõe outro paradigma educacional descentralização do currículo, empoderamento dos alunos e presença das comunidades de aprendizagem e redes de relacionamento.

- 
- Exploração cada vez mais eficiente e adequada dos momentos presenciais e dos momentos não-presenciais, de tal forma que não se faça mais distinção de uma forma ou "modalidade" de educação, mas sim de meios;
 - Garantia de qualidade da formação de professores, independente da modalidade.

Referências

- Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de. (2012). Formação de educadores a distância na pós-graduação: potencialidades para o desenvolvimento da investigação e produção de conhecimento. *Educação & Sociedade*, 33(121), 1053-1072.
- Alonso, Kátia Morosov. (2010). A expansão do ensino superior no Brasil e a EaD: dinâmicas e lugares. *Educação & Sociedade*, 31(113), 1319-1335.
- Amarilla Filho, Porfírio. (2011). Educação a distância: uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais. *Educação em Revista*, 27(2), 41-72.
- Barreto, Elba Siqueira de Sá. (1997). Capacitação à distância de professores do ensino fundamental no Brasil. *Educação & Sociedade*, 18(59), 308-329.
- Gatti, Bernardete A. (2008). Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. *Revista Brasileira de Educação*, 13(37), 57-70.
- Giolo, Jaime. (2010). Educação a distância: tensões entre o público e o privado. *Educação & Sociedade*, 31(113), 1271-1298.

Gomes, Luiz Fernando. (2013). EAD no Brasil: perspectivas e desafios. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 18(1), 13-22.

Pretto, Nelson De Luca. (2002). Formação de professores exige rede!. *Revista Brasileira de Educação*, (20), 121-131.

Segenreich, Stella Cecília Duarte. (2009). ProUni e UAB como estratégias de EAD na expansão do ensino superior. *Pro-Posições*, 20(2), 205-222.

Silva Júnior, João dos Reis. (2003). Reformas do Estado e da educação e as políticas públicas para a formação de professores a distância: implicações políticas e teóricas. *Revista Brasileira de Educação*, (24), 78-94.

Obrigada!!

lucienecerdas@hotmail.com



III Colóquio Luso-Brasileiro
de Educação a Distância e Elearning

EaDistância que nos aproxima